

Boletim Informativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Outubro de 2020 - Edição nº 82 - www.mef.gov.mz



EM FOCO

PÁG. 3



Comissão do Plano e Orçamento da AR Visita MEF

DESTAQUE

PÁG. 4

**Adriano Maleiane Em-
possa Três Dirigentes
de Nível Central**





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

Comissão do Plano e Orçamento da AR Visita MEF

Por: *Lucrecia Nhabomba*



A Comissão do Plano e Orçamento da Assembleia da República visitou na manhã do dia 28 de Setembro de 2020, o Ministério da Economia e Finanças (MEF), na manhã do dia 28 de setembro de 2020, com o objectivo de inteirar-se sobre o seu funcionamento.

Dirigindo-se aos Deputados, o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, disse ser oportuno que a comissão se inteire das acções do MEF no tocante à elaboração dos instrumentos de gestão macroeconómica. *Sejam bem-vindos, o MEF está disposto a colaborar com a Assembleia da República (AR) naquilo que for pertinente nesta visita, elucidou o dirigente.*

Dentre várias matérias, Maleiane falou da previsão da arrecadação da receita para este ano que era de 235 mil milhões, mas com a situação de vária ordem, só se vai colectar 214 mil milhões, por isso que o governo vai submeter a AR a proposta de retificação do plano económico e social e o orçamento do Estado." projecções mostram a cair para 0,8, portanto a economia vai cair um pouco mais, explicou.

Por seu turno, o Chefe da Comissão do Plano e Orçamento, António Niquice disse que ajuda ao Ministério tem como objectivo inteirar se do funcionamento e também saber como é feito o processo de planificação e orçamentação do Estado, sublinhou.

No fim, os Deputados levantaram

algumas questões que foram imediatamente respondidas tendo sido frisado que há necessidade de divulgação da legislação dos diferentes sectores para que todos tenham o mesmo entendimento sobre as normas que regem o funcionamento do MEF principalmente para os casos de gestão de donativos.



Adriano Maleiane Empossa Três Dirigentes de Nível Central

Por: *Lucrécia Nhabomba*

Em cerimónia realizada na Sala de Reuniões do Ministro da Economia e Finanças, tomaram posse novos dirigentes do Ministério da Economia e Finanças (MEF).

Trata-se de Sândia Bitoca João Baptista Domingos empossada para em comissão de serviço desempenhar as funções de Directora do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno, Ângelo Francisco Notisso Nhalidade para o cargo de Director Nacional Adjunto de Políticas Económicas e Desenvolvimento e Verónica da Graça Jossias que passa a chefiar o Gabinete do Ministro.

Durante a solenidade o titular da Economia e Finanças desafiou aos empossados a trabalhar com foco no perfil do pelouro de modo a obter trabalho de qualidade. "Vocês não são novos na família MEF, são novos na família MEF, são quadros desta casa, então, o vosso trabalho vai fazer com que o Ministério seja bem visto dentro e fora. É fundamental trabalhar em equipa para que saíamos todos a ganhar."

Dirigindo-se a cada um dos nomeados Maleiane referiu-se à importância da rotatividade dos dirigentes na função pública tendo dito que ao ocupar os cargos que hoje assumem é um sinal que demonstra o pleno reconhecimento do vosso trabalho ao longo dos anos, é mais uma oportunidade de crescimento profissional onde é necessário maior responsabilidade, idoneidade e acima de tudo o sigilo profissional, frisou.



Adriano Maleiane Empossa Dirigentes e Impõe Dinamismo

O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, confere posse a Directores da Inspeção Geral de Finanças (IGF). Trata-se de Elson Uanicela Vilanculo que vai exercer as funções de Director dos Serviços de Fiscalização e Auditoria e Suzana Filomena Domingos Alfredo para exercer as funções de Delegada Geral de Finanças em Nampula, em comissão de serviço.

No evento, Maleiane exortou aos empossados para dinamizarem a instituição controlando melhor as contas públicas, de modo a

diminuir desvios de fundos.

Estão desde já, convocados a olhar para a questão das finanças públicas como alavanca da nossa economia. A vossa colaboração com outras instituições vai ser muito importante no controle do uso racional dos fundos do erário público, o que vai trazer maior ganho para nós como moçambicanos, frisou.

Por seu turno, os empossados juraram cumprir com zelo e dedicação as novas funções que lhes foram confiadas de modo a conseguir a materialização dos objectivos da instituição.



Impacto da Covid-19

MEF Capacita Técnicos em Matérias de Domínio Avançado da Ferramenta ZOOM

Por: *Lucrécia Nhabomba*

O Ministério da Economia e Finanças (MEF) iniciou em Maputo com uma formação em domínio avançado da ferramenta ZOOM, em Maputo. A capacitação dirigida aos técnicos dos órgãos de nível central e provincial visa, dentre outros objetivos, abordar de forma prática e simples a utilização da ferramenta de vídeo conferência *Zoom meeting*.

O *Zoom meeting* é um aplicativo voltado para ambientes corporativos, que suporta reuniões com até mais de 500 participantes.

“Hoje em dia”, vivemos momentos difíceis desde o início do surto do coronavírus, então, há muita relevância em capacitar os funcionários deste ministério, de modo a terem o domínio desta plataforma que tem um conjunto de regras e cuidados que devem ser acautelados e assumidos por todos, disse Arlindo dos Reis, técnico responsável pela capacitação.

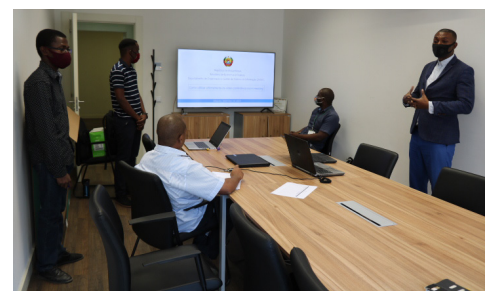
Dos Reis considera que uma reunião ou conferência no ZOOM meeting oferece chat em tempo real, transferência de arquivos, controle de microfone, quadro de anotações e compartilhamento de tela de um ou mais membros com funções avançadas. *É possível, por exemplo, compartilhar um material do computador e liberar o acesso para outra pessoa interagir com ele e fazer marcações*, sublinhou acrescentando que também as chamadas podem ser gravadas em vídeo ou apenas áudio e armazenadas na nuvem do *zoom* ou no computador.



“É nosso desejo partilhar o conhecimento para que de forma mais célere os colegas possam ter habilidades suficientes para trabalhar seguros, mesmo distantes do Departamento de Organização e Gestão do Sistema de Informação (DOGSI).”

O MEF pretende com esta acção dar resposta ao contexto da pandemia do novo coronavírus, que levou ao aumento de reuniões à distância como forma de mitigar a propagação do vírus, em todo o mundo.

A expansão da plataforma iniciou a 21 de Setembro de 2020 em Maputo e será extensiva a todas as províncias.



Um Olhar Sobre a Emissão de B.I's no MEF

Por: *Lucrecia Nhabomba*



Ânsia Francisco

O processo da emissão de BI's está a decorrer da melhor maneira embora tenhamos muita pressão porque a procura é maior e lamentavelmente a brigada só tem uma máquina a funcionar. Este é um assunto muito preocupante porque há muitos colegas que querem estes serviços. As medidas de prevenção da Covid19 foram acauteladas sendo que a cada emissão segue a desinfeção das máquinas e também não permitimos a entrada de colegas sem máscaras. Igualmente queremos lamentar a questão do tempo porque a brigada não trabalha até às 15h30 infelizmente o processo termina as 14:00H achamos que o tempo não seja suficiente.

Gertrudes dos Santos

A iniciativa é boa, permite que os funcionários possam ter BI localmente isso é muito bom neste momento pandémico que atravessamos. É verdade que o processo em si não é demorado mas a sequência que é feita deixa a desejar, creio que muitos colegas não terão acesso a emissão. Nós que já tratámos tivemos a sorte, não é fácil. Estou feliz também porque as medidas contra a Covid-19 foram acauteladas, isso é positivo. Hoje sendo último dia há muitos colegas que ainda procuram estes serviços seria oportuno aumentar-se os dias. Creio que há muitos colegas que foram contemplados, mas quem sabe, na próxima os restantes consigam.

Jaime Guibango

Estamos a trabalhar muito bem, não há motivos de queixa, a adesão ao processo da emissão dos BI's pelos colegas do MEF é maior, creio que responde às expectativas do MEF no geral e da brigada do serviço nacional de identificação civil em particular. A procura pelo bilhete é maior. Estou preocupado porque hoje sendo último dia vejo muitos colegas que pretendem ter o documento, portanto, é visto que ainda temos muitos funcionários que precisam deste documento. Seria bom se de facto convidassem a brigada para a próxima fase. Quero também tranquilizar aos colegas quanto às medidas de prevenção da Covid-19, tudo foi acautelado.



Devemos Capitalizar os Microseguros Para o Sector Informal, defende Adriano Maleiane

Por: Domingos Chapungo



O **Ministro da Economia e Finanças Adriano Maleiane** falava na cerimónia de tomada de posse de novos Administradores do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM). Trata-se de António Isac Chiau e Mércio Filipe Siteo, nomeados para em comissão de serviços exercerem as funções de Administradores Executivos.

Dirigindo-se aos empossados, Maleiane reconheceu que em tempos difíceis, como estes que o Mundo atravessa em face da Covid-19, existe a necessidade de melhores ideias para garantir que o mercado segurador cresça em quantidade e qualidade, *por isso, há desafios sobre tudo nos microseguros por existir, principalmente no nosso País, muitos vendedores informais, isto é, na rua. Estes devem*

aderir ao mercado segurador porque o instituto tem esta missão de prestar o serviço essencial de gerenciamento eficiente do risco, frisou o Ministro.

Para o dirigente, os empossados devem contar sempre com o apoio dos administradores cessantes porque estes têm uma bagagem de conhecimento sobre o ISSM. "Trabalhem com foco em Microseguros para impulsionar a economia do País."



Maleiane considera que a nomeação dos dois executivos abre uma nova página no ISSM, em particular, e no

Ministério da Economia e Finanças em geral, por o provimento das vagas ter sido por concurso público, *isso mostra que a nossa Administração Pública é credível e transparente*, enfatizou.





Agentes da PT Capacitados em Matéria de Seguro Automóvel

Por: Domingos Chapungo

O Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), em parceria com a Associação Moçambicana de Seguradoras (AMS), proferiram, palestras sobre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA), dirigida aos agentes da Polícia de Trânsito (PT) nas Cidades de Nampula, Tete, Matola e Xai-Xai, respectivamente. Os eventos visam dotar aos agentes da PT em matérias do SORCA, bem como a sensibilização sobre a importância da fiscalização rodoviária deste seguro aos automobilistas.



Nestas capacitações, mais de 300 agentes da PT das três regiões do País beneficiaram de conhecimentos sobre o âmbito e garantia de cobertura, isenções, exclusões, direito de regresso, capital seguro, competência para fiscalização e consequências da falta deste seguro obrigatório por parte dos automobilistas transmitidas pela Técnica de Assuntos Jurídicos, Comunicação e Relações com os Consumidores do ISSM.

No que respeita à fiscalização, apelou-se aos Agentes da PT para reforçarem as medidas de controlo do SORCA, a fim de minimizar os danos causados pela sua falta, em caso de ocorrência de sinistros na via pública. Tendo acrescentado que para além da PT, são responsáveis pela fiscalização deste seguro, Polícia Municipal, Instituto Nacional de Transportes Terrestres e Autoridade Aduaneira.

No encontro, referiu-se ainda que existem várias razões para a contratação do seguro automóvel, nomeadamente, a sua importância na protecção para o ressarcimento de danos causados a terceiros, transferência do risco, cobertura das perdas e danos patrimoniais e não patrimoniais ocasionados por automóveis em acidentes de viação, entre outros.

Os agentes da PT capacitados apelaram ao reforço da divulgação da informação aos automobilistas sobre a obrigatoriedade deste seguro, bem como o aumento de controlo aos condutores que falsificam apólices de seguros.

Lamentavelmente ainda existe muitos cidadãos que não sabem que o SORCA é obrigatório e apelamos a maior divulgação desta informação para facilitar o trabalho da Polícia, referiu o Agente da PT de Nampula, Domingos Manuel.

O Comandante da Companhia da PT da Província de Maputo, Lázaro Mulungo, mostrou interesse em ver mais iniciativas de género com intuito de capacitar mais membros da corporação em matéria de seguros.

“Solicitamos que o ISSM e a AMS se juntem à PT nas campanhas de educação cívica sobre seguro direccionadas às empresas e associações dos transportadores de modo a consciencializar cada vez mais aos automobilistas para a contratação de seguros”, apelou.

Importa referir que estas palestras enquadram-se na Estratégia de Educação Financeira em Seguro que prevê a realização de diversas campanhas de divulgação da importância de seguros aos vários segmentos da sociedade, incluindo os agentes da Lei e Ordem.

Amélia Muendane no Fórum Africano de Administração Fiscal

Por: Fenias Zimba



Na ocasião, Moçambique foi eleito representante da ATAF para África Austral, principal órgão de coordenação das autoridades tributárias no continente. Trata-se de uma posição privilegiada na definição de políticas do órgão de coordenação da cooperação entre as autoridades tributárias em África.

Deste modo, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, passa a coordenar os assuntos de interesse da ATAF na África Austral, bem como a ser membro do Conselho daquele organismo. É a primeira vez que Moçambique integra este órgão que faz orientação estratégica e supervisiona o trabalho do Secretariado do ATAF. O nosso país é membro da ATAF desde 2013.

Contribuiu para eleição de Moçambique, o mérito na aplicação da política fiscal, a inovação, a adopção de reformas tributárias bem como a implementação de estratégias adequadas para fazer face aos momentos de choque.

A ATAF foi criada em Novembro de 2009 em Kampala – Uganda como objectivo de libertar a África da dependência da ajuda ao desenvolvimento e promover a auto-suficiência dos seus países. Aquele organismo acredita que os sistemas fiscais eficientes e justos e a cobrança de receitas são a chave para a autosuficiência económica e o desenvolvimento continental.

Deste modo, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, passa a coordenar os assuntos de interesse da ATAF na África Austral. Para a

Presidente da AT, a falta de uma estratégia colectiva de gestão de dados estatísticos sobre tributação em África dificulta a avaliação dos níveis

Económicos e Financeiros do MEF. Foram destaques na formação os temas: Integração das variáveis demográficas na Planificação e Pobreza e Bem-Estar em Moçambique (Metodologia, Realidades e Desafios).

de avanço do sector. Falando especificamente dos 5 pilares do Plano Estratégico da ATAF 2021-2025, defendeu a criação de uma base de dados harmonizada para melhor interconectividade “vou dar um exemplo da questão da interconectividade, numa abordagem do conceito de economia digital. Moçambique utiliza os seus sistemas e outros países utilizam os seus sistemas. Em que medida é que a África vai conseguir no médio prazo, um mecanismo de interconectividade nos sistemas para a gestão da base de dados”.

A ATAF congrega 36 países membros, nomeadamente, Botswana, Lesoto, Malawi, Maurícias, Namíbia, África do Sul, Zâmbia, Zimbabwe, Eswatini, Madagáscar, Moçambique e Angola (a nível da África Austral), Benim, Burkina Fasso, Costa de Marfim, Senegal, Mauritânia, Níger, Nigéria, Togo, Libéria, Gana, Serra Leoa, Gâmbia, (África Ocidental), Eritreia, Quênia, Ruanda, Tanzânia, Seicheles (África Oriental), Burundi, Camarões, Chade, Gabão (África Central), Egipto, Marrocos, Sudão (África do Norte), Uganda e Comores (África Oriental).

Sessão Preparatória do XX Observatório de Desenvolvimento

Por: Amílcar Laquene

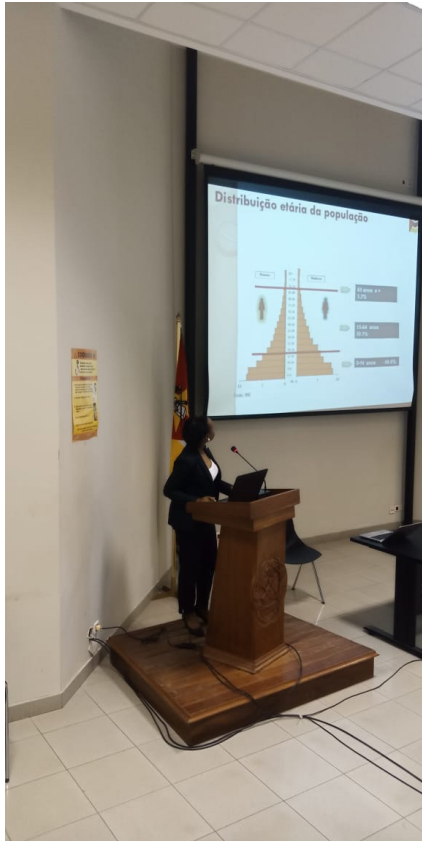


No dia 26 de Outubro do corrente ano, pelas 8:00 horas, decorreu no SEFCM a Sessão preparatória do Observatório de Desenvolvimento (OD) da Cidade de Maputo, sessão esta presidida pela Directora deste Serviço Piedade Macamo Mataveia, estiveram presentes vários membros do Governo e da sociedade civil. Foram apresentados a Matriz da XIX Sessão do Observatório, o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de Janeiro a Setembro de 2020 (PESOE), o PESOE 2021 e o Balanço das Actividades de Janeiro a Junho do Conselho Municipal 2020.



Capacitados Técnicos de Planificação em Matérias de Integração das Variáveis Demográficas e de Pobreza

Por: Jeórgia Mirela S. Xlhone



No âmbito das suas atribuições, o Ministério da Economia e Finanças através da Direcção de Estudos Económicos e Financeiros procedeu a capacitação dos técnicos de Planificação em matérias de integração das variáveis demográficas e de pobreza a nível de todos os sectores da Província de Maputo num total de 88 técnicos provenientes de todos Serviços, Direcções e Institutos.

A abertura do evento foi feita por Paulino Naife, Director do Serviço Provincial de Economia e Finanças de Maputo que na sua intervenção abordou a importância da integração destas matérias no processo de planificação frisando que permite a planificação e alocação de recursos mais efectiva, visto que pode-se fazer a alocação tendo em conta a privação que determinada província

Económicos e Financeiros do MEF. Foram destaques na formação os temas: Integração das variáveis demográficas na Planificação e Pobreza e Bem-Estar em Moçambique (Metodologia, Realidades e Desafios).

Económicos e Financeiros do MEF. Foram destaques na formação os temas: Integração das variáveis demográficas na Planificação e Pobreza e Bem-Estar em Moçambique (Metodologia, Realidades e Desafios).



Serviço Provincial de Economia e Finanças de Maputo Realiza Encontro de Diálogo e Harmonização com Governo Central e Parceiros de Cooperação

Por: Jeórgia Mirela Xlhone

No quadro do processo de reformas no âmbito da descentralização em curso no País e no âmbito dos processos de planificação e finanças descentralizadas e da implementação da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Serviço Provincial de Economia e Finanças realizou um encontro de encontro técnico de diálogo e coordenação, junto aos Ministérios que superintendem estas matérias nomeadamente os Ministérios da Economia e Finanças e da Administração e Função Pública e os seus parceiros de cooperação, nomeadamente a Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - AACID e o PNUD.

O referido encontro teve como objectivos promover uma planificação e programação conjunta territorial, assim como a coordenação multinível e multiactor de modo a reforçar as capacidades de intervenção do SPEF em matéria de descentralização e territorialização da Agenda 2030 na Província de Maputo, em consonância/harmonização com as linhas estratégicas definidas pelo Governo Central.

Teve debates proficuos em relação às matérias abordadas. Foi avaliado como positivo verificando-se a necessidade da criação de sinergias e assegurarmos uma harmonização, alinhamento na implementação dos Projectos salvaguardando o seu cumprimento sem a duplicação de



Esforços, quer humanos como materiais e financeiros, assim como, assegurando uma programação conjunta de acções através de parceiras entre os diferentes níveis e actores.

A nível local, participaram representantes do Gabinete do Secretário de Estado, Gabinete do Governador, Serviço Provincial de Economia e Finanças e da Direção Provincial do Plano e Finanças.





Inspectores Provinciais Capacitados em Matéria de Planificação e Execução das Auditorias

Por: Zainuro Mussa



Decorreu na cidade de Quelimane, Província da Zambézia a capacitação de Inspetores provinciais em matéria de planificação e execução das auditorias, bem como na divulgação da importância sobre a monitorização e avaliação das recomendações emitidas pelo Tribunal Administrativo e pelos órgãos de controlo interno.

A referida formação foi ministrada pela Inspeção Geral de Finanças (IGF), na qualidade de Unidade de Supervisão do Subsistema de Controlo Interno.

Na abertura do evento o Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, Lucas José Jackson, teceu algumas considerações relativas à importância da auditoria interna nas instituições tendo afirmado que *permitem melhor gestão e integridade do uso dos fundos públicos e como forma de prestação de contas e da conformidade que é exigida à conta geral do Estado.*

Igualmente instou aos auditores
Instou igualmente aos auditores

internos, à observância das normas e princípios éticos e deontológicos que garantem a melhoria da gestão e controlo da coisa pública, promovendo a boa governação.

Recordou também a aprovação do

Decreto 81/2019 de 20 de Setembro (Regulamento de Auditoria Interna no sector publico) para intensificar a auditoria interna para galvanizar as ações do governo na melhoria dos serviços prestados ao cidadão.





Nampula de Olho no PES e OE

Por: Benedito Sabonete

A decorrer desde ontem no Hotel Milénio cidade de Nampula a Capacitação de Técnicos Provinciais de Planificação e Orçamentação dos Serviços Provinciais e Direcções Provinciais em Matéria de Noções Básicas de Planificação e Metodologias de Elaboração do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.





Serviços Públicos Distritais Descentralizados a Bom Ritmo

Por: Aristides Mendonça/ Augusto Salvador



O Serviço Provincial da Economia e Finanças (SPEF) de Cabo Delgado, através do Departamento de Planificação e Orçamentação (DPO), capacitou gestores distritais em matéria de gestão administrativa e financeira.

A formação visava dentre outros objectivos melhorar a gestão dos serviços públicos distritais descentralizados no quadro da parceria entre a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e o Governo da Província de Cabo Delgado.

Dirigindo-se aos formandos o Director Provincial Dário Passo disse ser oportuno efectivar a capacitação

oportuno efectivar a capacitação de modo a salvaguardar os interesses do País, em fazer a boa gestão de coisa pública. *Estão nesta magna sala gestores dos hospitais rurais, chefes de repartição de Planificação e Desenvolvimento Local, técnicos dos SPEF, DPPF e DPTC, prestem a melhor atenção aos conteúdos de modo a trazerem benefícios nos sectores de actividades*, elucidou o dirigente.

Passo lamentou a ausência dos colegas dos Distritos de Ibo e Palma por diversos motivos tendo enaltecido a importância do evento para o bem-estar de todos, "aos técnicos de planificação e gestores financeiros, devem trabalhar em estreitas coordenação para o alcance dos objecti-

vos desejados e também façam réplica nos respectivos sectores", advertiu.

Referiu igualmente, que acção semelhante será abrangente para os sectores de Educação e Agricultura, olhando para vasta gama de actividades a serem desenvolvidas, deixando espaço para que se efectue a réplica da capacitação a nível dos distritos.

Tenham bom trabalho aproveitem o máximo possível para consertar todas as dúvidas relativas à boa gestão de finanças públicas para que possam sair deste local satisfeitos, a prática através de exercícios que vão fazer vai auxiliar bastante, frisou o dirigente.



"Deixem os vossos nomes e números de telefones nas folhas A4 depois vamos ligar!"

Era assim como éramos tratados no processo da emissão de Bilhetes de Identidade naquele local com pouca ventilação e muita agitação de pessoas que procuravam os serviços de emissão do BI.

As referidas folhas eram suspeitas de mau manuseamento, pois, mostravam sinais de cansaço devido às rasuras e borrões que contemplavam o processo. Enfim, é a nossa maneira, esta é a nossa casa onde todos devemos sentir bem aconchegados, nada nos resta senão, suportar a fila que dificilmente andava.

Estava tudo difícil, as pessoas perfiladas eram impacientes, nada agradava. Tudo cooperava para o mal. Ninguém sabia de nada, nem que de facto o tal BI era feito em quanto tempo, nem se a brigada de facto voltaria àquele local, nem se as famosas listas feitas no papel A4 onde eram depositados, de facto, reinava o cepticismo.

Quase para a hora 10, eis que chega uma colega linda e com poucas palavras, ouvia-se murmúrios de laaa, isto é, na cauda da fila, *hummm hoje yahhh não vamos ter nada aqui, a resposta imediatamente seguia*, nem duvide disso colega a única coisa que sei que terá neste lugar é um *mata-leão* com direito ao papel A4 para deixar o seu nome e eles vão-te contactar, caso tenha sorte, mas, saiba que o processo termina hoje! Parecia accões dos filmes *Uglydolls* e *Aladdin* que facilmente deixam a pequenada com sorrisos infindáveis. Era difícil gerir aquele ambiente, estava pesado de mais. Mas, é a nossa realidade.

Vinte minutos passaram, parecia algo combinado, chega também o sr dos BI's, e, de novo, ouvia-se de

laaaa, é aquele senhor que emite os BI's, é aquele mesmo, mas não esperem nem um simples BOM DIA dele, ele não é "leve". De facto, o processo arrancou, mas, sem sequer seguir-se a fila e muito menos a famosa lista. A aflição tomou conta dos presentes. Nada podia-se fazer se não o cumprimento das orientações. *È melhor saírem deste local porque estão a encher, eu já disse vamos chamar, afinal não deixaram os nomes?* No meio de murmúrios as pessoas foram-se desassociando do aglomerado. E um por um "bazavam".

Tudo bem, o assunto avançava em critérios desagregáveis, não é possível fazer a emissão segundo a lógica de: uma criança, um funcionário? Ideia automaticamente inválida. Enquanto isso o celular despertava, eu atendi, Lucrécia vi-te na fila humilhante de procura de "passe" você não é grande, aliás, você não é nada melhor desistir "brada" porque esse assunto não é para o seu nível! Foi como se estivesse a sonhar! Respondendo com um simples positivismo. Obrigada, mas, vou tentar!

Ouvia a segunda voz que me encorajava a desistir e rumar para Ronil! Ronil? Hummm não dá. Vou aguentar mais um pouco quem sabe! De facto, há muitas lamentações quanto ao processo. Que tal? Que tal? Que tal? Nas próximas ocasiões usar-se o sistema direcções? Por sinal, vem assim no documento. O modo Papel A4 me parece não ter sido eficaz, que tal esta ideia? Que tal na próxima fase a brigada trazer mais *staff*? Que tal nessa tal fase a brigada trazer mais uma máquina? Que tal nessa fase tentar-se no mínimo começar o processo as 8H? Que tal? São ideias!!!! Mas,.....que tal?

Teimoso!

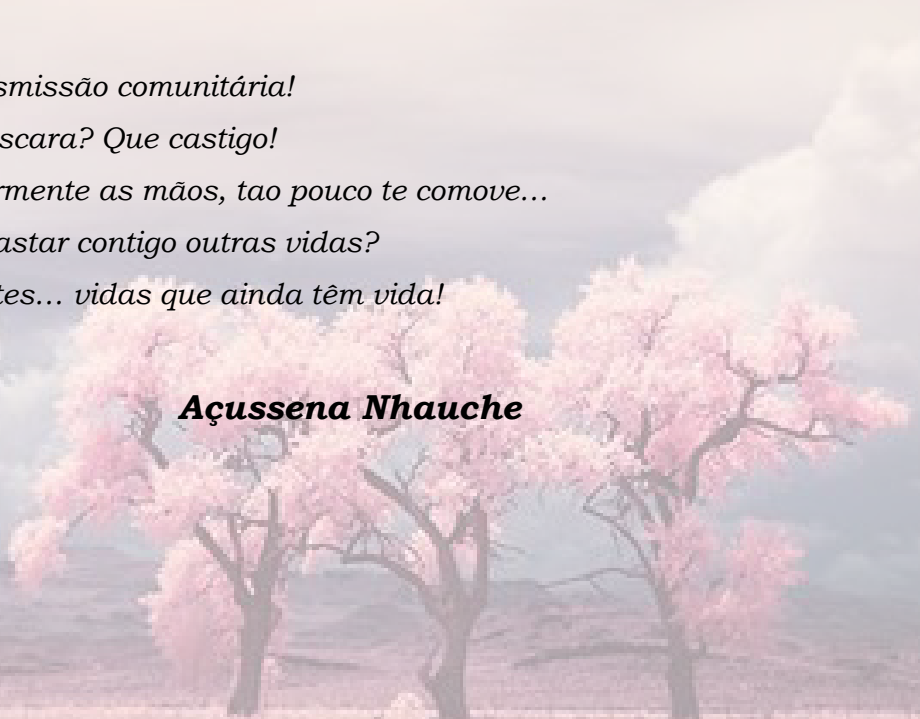
*Teimas em teimar o verídico
Deambulas pelas ruas em busca do nada
Teimas em ver o que vês
Teimas em ouvir o que ecoa aos teus ouvidos
Fica em casa! Proteja-te! Previna-te da COVID- 19!*

*De bar em bar, de esquina em esquina
Trocando copos, trocando abraços
Eu diria,
Trocando espiros, trocando gotículas de saliva...
Recebendo ou passando a covid-19!
Infelizmente!*

*Eleges a teoria de “ SÃO TOMÉ”
Enquanto não vejo, não creio
Enquanto não toco, tão pouco...
Quão fria te é a alma
Quanta falta de empatia!
Queres ver a morte?
Queres tão cedo abraça-la?
Não temes a escuridão do sepulcro?
Porquê almejas tão cedo partir?
Se a partida é certa?*

*Fase de transmissão comunitária!
Colocar a máscara? Que castigo!
Lavar regularmente as mãos, tao pouco te comove...
Lutas em arrastar contigo outras vidas?
Vidas inocentes... vidas que ainda têm vida!
Basta irmão!*

Açussena Nhauche





A babosa (Aloe succotrina e Aloe vera)

A babosa (Aloe succotrina e Aloe vera) é muito conhecida por seus benefícios como efeitos calmantes, cicatrizantes, anestésicos, anti-térmicos e anti-inflamatórios, além de ser ótima para hidratar cabelos e pele. Sempre lembrando que, se tiver suspeita ou problema sério, consulte uma médica ou médico e, dependendo do caso, pergunte a respeito da possibilidade de usar babosa ou algum produto feito com a Aloe vera.

A Anvisa não libera a comercialização de sucos ou outros alimentos industrializados contendo Aloe vera. Segundo o parecer técnico da agência, faltam evidências científicas que comprovem a segurança da ingestão de babosa e há relatos de reações adversas. Além disso, eles dizem que não há um padrão na composição dos produtos alimentares à base de Aloe vera, pois existe grande diversidade na forma de plantação, cultivo e extração do gel da babosa. O uso tópico, em cosméticos e aplicações externas, é liberado.

Estudos posteriores, com revisão da literatura acadêmica sobre a babosa, apontam a necessidade de novas pesquisas, já que há fontes que indicam tanto benefícios quanto riscos do consumo de Aloe vera. Em todos os casos, o maior risco parece estar no consumo de produtos industrializados que contêm babosa (ou dizem conter, já que há registros de produtos adulterados que se diziam à base de babosa) - além disso, algumas pessoas apresentam sensibilidade.

Para fazer um suco de babosa diferente, experimente colocar, no lugar da maçã, suco de limão.

Os sucos de babosa podem combater gripes, resfriados, rinites, bronquite e asma, ajudam na digestão, evitam azia e gases, aumentam o apetite sexual, reduzem o estresse, combatem a depressão, a anemia, controlam a diabetes e ajudam na memória. Além de ativarem a circulação sanguínea e removerem o excesso de gordura das artérias, eliminarem as toxinas e ativarem as funções dos rins e fígado.

Sempre importante lembrar: há relatos de sintomas adversos e de sensibilidade à planta, sendo essa uma das razões pelas quais a Anvisa não permite a comercialização de sucos e alimentos com Aloe vera, então é bom consultar uma médica ou médico se estiver com algum dos desconfortos acima e perguntar sobre a efetividade do uso dos sucos de babosa no seu caso.

Sempre importante lembrar: há relatos de sintomas adversos e de sensibilidade à planta, sendo essa uma das razões pelas quais a Anvisa não permite a comercialização de sucos e alimentos com Aloe vera, então é bom consultar uma médica ou médico se estiver com algum dos desconfortos acima e perguntar sobre a efetividade do uso dos sucos de babosa no seu caso.

Contraindicações: a ingestão de Aloe vera é contraindicada para crianças, mulheres grávidas e durante a amamentação, pessoas que tenham inflamação no útero e no ovário, hemorroidas, fissuras anais, varizes, pedra na bexiga, cistite, desinterias, nefrite, apendicite e prostatite. Algumas pessoas podem sentir efeitos colaterais como cólicas e diarreia - se começar a sentir estes sintomas, interrompa o uso da babosa imediatamente.

FRASE DO MÊS

***Ocupados em descobrir os defeitos alheios,
esquecemo-nos de investigar os próprios.***

Marquês de Maricá

PENSAMENTOS DO MÊS



Não existe nada
de completamente
errado no mundo,
mesmo um relógio
parado, consegue
estar certo duas
vezes por dia.

Paulo Coelho

 PENSADOR

Boletim Informativo

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

Informação ao Serviço das Finanças Públicas

Ficha Técnica

Gabinete de Comunicação e Imagem

DISP. REGº/GABINFO-DEC/2009

Director: Alfredo Mutombene

Edição e Desenho Gráfico: Emílio Fuel, Lucrecia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Lucrecia Nhabomba

Revisão: Carlos Macuacua

Colaboradores: Domingos Chapungo(ISSM), Francisco Chang (C. Maputo), Jeórgia Xlhone (Província de Maputo)

Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Natercia Manhene (AT), Marcelino Silva (INE)

Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal (AdZ) e Mateus Matine (MARP), Ussene Bay (Gaza), Rogerio Pessane (Inhambane)

Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lulu (Manica), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador (Cabo-Delgado),

Zainuro Mussa (Zambezia)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067



Ministério da Economia e Finanças

